

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

Resistência a *Fusarium* spp. em linhagens de milho-pipoca em condições de campo

Íris Petronília Dutra¹, Marcelo Vivas², Julio Cesar Gradice Saluci³, Rafael Nunes de Almeida⁴, Mayara Cazadini Carlos⁵, Antônio Teixeira do Amaral Júnior⁶

Dentre os milhos especiais, destaca-se o milho-pipoca, por apresenta valor comercial superior ao milho comum. As doenças que incidem sobre a cultura estão entre as causas de redução da produtividade. A podridão de espiga e grãos, é um objeto de estudo a ser explorado, uma vez que estão diretamente relacionados com a baixa produtividade e qualidade dos grãos de milho. Neste sentido, a resistência genética aparece como uma das principais medidas de controle. Dado o exposto, o presente trabalho teve por objetivo investigar a performance de linhagens de milho-pipoca provenientes do CIMMYT (populações ARZM-05083, ARZM-07049, ARZM-13050, BOYA-462, BOZM-260, CHZM-13134, PARA-170-R, PARA-172, URUG-298-A, URUG-298-R), da Universidade Estadual de Maringá - UEM (populações: PA-091 e SE-013), da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF (população UENF- 14) e acessos da população SAM (Raça Sul-americana, EUA). O delineamento experimental utilizado foi blocos ao acaso com quatro repetições de 35 linhagens em S₇. O experimento foi conduzido em campo, em dois ambientes, ambiente 1: IFES - Campus de Alegre - ES, ano de 2017 e Ambiente 2: Colégio Agrícola Estadual Antônio Sarlo, localizado no município de Campos dos Goytacazes - RJ, ano de 2018. As unidades experimentais foram compostas por linhas triplas de 2,0 m, contendo 11 plantas por linha. O semeio foi realizado manualmente com espaçamento de 0,20 m entre plantas e 0,90 m entre linhas. Após a colheita avaliou-se a incidência e a severidade de espigas com podridão por *Fusarium* spp., as avaliações foram realizadas considerando todas as espigas colhidas na parcela, sendo posteriormente obtida a média. As avaliações foram realizadas com o auxílio da escala diagramática proposta pelo CIMMYT. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias agrupadas pelo teste de Scott Knott ($p < 0,05$), utilizando o programa Genes. Os tratamentos L363, L476, L682, L683, L695 e P4, foram os que apresentaram a menor média de severidade da doença em ambos os ambientes avaliados. Dentre os acessos estudados foi possível identificar materiais genéticos promissores, portanto, recomenda-se, estudos mais aprofundados para comprovar essa hipótese.

Palavras-chave: doença de espiga, *fusarium* spp., grão ardido.

Instituição de fomento: CAPES, FAPERJ, CNPq